



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	421
Servidor	Caroline de Quevedo Santos

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO

RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC- PCCTAE V

Servidora: Caroline de Quevedo Santos

1. APRESENTAÇÃO

Minha trajetória profissional no serviço público teve início em 08 de junho de 2015, quando ingressei no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, no cargo de Enfermeira. Desde então, venho construindo minha trajetória profissional por meio da experiência assistencial, da formação continuada, da atualização permanente e, mais recentemente, da aproximação com a pesquisa e a produção científica.

Ao longo desses anos, minha atuação esteve predominantemente vinculada à assistência hospitalar, tendo como principal cenário o Centro Obstétrico do Hospital Universitário. Essa experiência prolongada possibilitou a construção gradual de conhecimentos e competências diretamente relacionados à assistência obstétrica, ao trabalho em equipe, à organização do processo de trabalho e à capacidade de adaptação diante das constantes transformações institucionais e assistenciais.

Este memorial apresenta minha trajetória profissional e formativa, destacando as experiências que contribuíram para a construção dos saberes e competências desenvolvidos ao longo da minha atuação no serviço público.

1. INGRESSO NO SERVIÇO PÚBLICO E INÍCIO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei no serviço público em 08 de junho de 2015, como Enfermeira do Hospital Universitário da FURG. Inicialmente, atuei como enfermeira folguista no turno noturno, experiência que me possibilitou conhecer diferentes unidades e realidades assistenciais da instituição.

Nesse período, desenvolvi atividades na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Serviço de Pronto Atendimento (SPA), Maternidade e Centro Obstétrico. A atuação em diferentes setores representou uma importante etapa de formação profissional, pois exigiu adaptação a diferentes perfis de pacientes, níveis de complexidade, rotinas, equipes e processos de trabalho.

Essa experiência inicial contribuiu para o desenvolvimento de autonomia profissional, capacidade de organização, tomada de decisão, priorização de cuidados e trabalho em equipe, competências fundamentais para a atuação da enfermagem hospitalar.

Em agosto de 2015, fui alocada como enfermeira fixa no Centro Obstétrico, setor no qual permaneço até o presente momento.

A permanência contínua no mesmo setor constitui um aspecto especialmente significativo da minha trajetória. Ao longo dos anos, acompanhei diferentes transformações na organização do serviço, nas equipes, nos fluxos assistenciais, nos protocolos e nas demandas apresentadas pelo setor. Essa experiência prolongada possibilitou a construção de conhecimentos específicos e aprofundados na área obstétrica, não apenas por meio da formação formal, mas principalmente pela experiência cotidiana e pela aprendizagem construída no próprio processo de trabalho.

1. CONSOLIDAÇÃO DA EXPERIÊNCIA NO CENTRO OBSTÉTRICO

A atuação no Centro Obstétrico representou a consolidação da minha identidade profissional enquanto enfermeira assistencial. Ao longo dos anos, vivenciei diferentes contextos relacionados à assistência à gestante, à parturiente, à puerpera e ao recém-nascido, acompanhando as transformações ocorridas na assistência obstétrica e na organização do



MEMORIAL RSC-PCCTAE

serviço.

A permanência no setor por período tão prolongado permitiu que eu acompanhasse mudanças importantes na instituição e no próprio processo de trabalho. Com a implantação e consolidação da gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e a integração ao modelo HU Brasil, houve mudanças na organização institucional, ampliação do quadro de profissionais e aumento considerável da demanda assistencial.

Esse crescimento trouxe novos desafios para a equipe e exigiu constante capacidade de adaptação. O aumento do número de atendimentos e a transformação dos fluxos de trabalho fizeram com que a prática profissional necessitasse ser continuamente reorganizada, mantendo como princípios fundamentais a segurança do paciente, a qualidade da assistência e o trabalho integrado da equipe.

Ao longo desse período, mantive-me atuante no Centro Obstétrico, acompanhando e me adaptando às mudanças ocorridas no setor. Essa continuidade possibilitou o desenvolvimento de um conhecimento profissional construído a partir da experiência, da observação, da resolução de situações concretas e da constante necessidade de atualização.

Considero que esse longo período de permanência no setor constitui um dos principais elementos da minha trajetória profissional, pois permitiu o aprofundamento de conhecimentos específicos da área obstétrica e o desenvolvimento de competências que somente são adquiridas por meio da experiência continuada e da vivência cotidiana do trabalho.

1. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A busca pela qualificação profissional sempre esteve presente na minha trajetória. Com o objetivo de aprofundar os conhecimentos relacionados à área em que atuava, realizei Especialização em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. Essa formação esteve diretamente relacionada à minha prática profissional no Centro Obstétrico e possibilitou o aprofundamento dos conhecimentos técnicos e científicos necessários à assistência obstétrica. A especialização também foi utilizada para fins de Progressão por Incentivo à Qualificação, representando a articulação entre minha formação acadêmica e o desenvolvimento profissional no serviço público.

Além da especialização, busquei capacitações específicas relacionadas ao cuidado materno-infantil. Em 2019, realizei o curso de Promoção do Aleitamento Materno na Atenção Básica e, em 2022, o Curso Teórico de Manejo do Aleitamento Materno.

Essas formações contribuíram para o aprimoramento dos conhecimentos relacionados ao aleitamento materno e à assistência à mulher e ao recém-nascido, ampliando minha capacidade de atuação diante das necessidades apresentadas no período que envolve o nascimento e o início da amamentação.

1. A EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Entre as experiências que mais marcaram minha trajetória profissional, destaca-se a atuação durante a pandemia de COVID-19.

Permaneci em atividade presencial no período de 03 de fevereiro de 2020 a 22 de maio de 2022, vivenciando diretamente um dos períodos mais desafiadores da história recente dos serviços de saúde.

A pandemia modificou profundamente a organização do trabalho. A rotina assistencial passou a exigir a adoção permanente de medidas de prevenção e controle de infecções, mudanças nos fluxos, utilização rigorosa de equipamentos de proteção individual, testagem dos pacientes e constante atualização diante das mudanças nos protocolos e conhecimentos relacionados à doença.

No Centro Obstétrico, além da assistência habitual às gestantes e parturientes, passamos a atender também gestantes com diagnóstico ou suspeita de COVID-19. Essa realidade exigiu a incorporação de novos cuidados e procedimentos à rotina assistencial, bem como maior atenção às medidas de isolamento e prevenção da transmissão.

As internações também passaram a envolver a realização de testes para COVID-19, acrescentando novas etapas ao



MEMORIAL RSC-PCCTAE

processo de admissão e atendimento dos pacientes. A equipe precisou adaptar-se continuamente a essas mudanças, incorporando novos procedimentos sem deixar de garantir a assistência obstétrica necessária.

Outro fator que tornou esse período especialmente difícil foi a necessidade de trabalhar diante de sucessivos afastamentos de profissionais. A equipe vivenciou momentos em que o número de trabalhadores disponíveis era reduzido, enquanto a necessidade de assistência permanecia elevada.

Trabalhar com equipes desfalcadas exigiu maior capacidade de organização, cooperação e adaptação. Foi necessário redistribuir atividades, reorganizar prioridades e manter a assistência mesmo diante de condições adversas.

Além da sobrecarga física e profissional, existia uma dimensão emocional extremamente significativa. Vivenciar diariamente uma situação de emergência sanitária, acompanhar pacientes em condições graves e presenciar óbitos produziu impacto profundo sobre todos os profissionais envolvidos.

Também foi difícil acompanhar o afastamento de colegas de trabalho, muitos dos quais precisavam permanecer fora de suas atividades por períodos determinados. A ausência desses profissionais modificava a dinâmica das equipes e aumentava a responsabilidade daqueles que permaneciam em atividade.

A situação era particularmente delicada no contexto obstétrico. Precisávamos continuar garantindo assistência segura às gestantes e parturientes, ao mesmo tempo em que enfrentávamos os riscos associados à COVID-19. Atender gestantes positivas ou com suspeita da doença acrescentava complexidade à assistência e exigia atenção permanente à proteção da paciente, do recém-nascido, dos familiares e da própria equipe.

A paramentação também representou uma mudança importante no cotidiano. O uso contínuo de equipamentos de proteção individual tornava o trabalho mais cansativo e dificultava aspectos da comunicação e da execução de determinadas atividades. A necessidade de vestir e retirar corretamente os equipamentos, manter as medidas de proteção e trabalhar durante longos períodos paramentada aumentava o desgaste físico.

Nesse contexto, a experiência profissional construída ao longo dos anos no Centro Obstétrico foi fundamental. O conhecimento acumulado anteriormente precisou ser mobilizado diante de uma realidade completamente nova. A pandemia exigiu que conhecimentos técnicos fossem associados à capacidade de tomar decisões, reorganizar processos, trabalhar em equipe e adaptar-se rapidamente a novas situações.

Considero que esse período representou uma experiência de grande aprendizagem profissional. A necessidade de atuar em um cenário de incerteza e elevada pressão contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à resiliência profissional, flexibilidade, tomada de decisão, gerenciamento de prioridades, trabalho coletivo e manutenção da qualidade assistencial em situações adversas.

A experiência durante a pandemia também reforçou minha compreensão sobre a importância da qualificação permanente dos profissionais de saúde e da necessidade de construção coletiva do conhecimento. Muitas das mudanças vivenciadas exigiam atualização constante e compartilhamento de informações entre os profissionais, tornando ainda mais evidente a relação entre experiência prática, formação e produção de conhecimento.

1. AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL APÓS A PANDEMIA

Após o período mais crítico da pandemia, passei a direcionar parte da minha formação para a área da estética. Essa escolha surgiu a partir do interesse em ampliar meus conhecimentos e conhecer novas possibilidades de atuação profissional da enfermagem.

Em 2023, concluí duas pós-graduações na área: Especialização em Enfermagem Estética e Especialização em Estética e Cosmetologia Injetável.

Essas formações possibilitaram a ampliação do meu campo de conhecimentos, proporcionando contato com novos conceitos, técnicas, tecnologias e possibilidades de atuação profissional. Embora distintas da minha atuação cotidiana no Centro Obstétrico, essas formações representam a continuidade de uma trajetória caracterizada pela busca de atualização e ampliação das competências profissionais.

1. APROXIMAÇÃO COM A PESQUISA E A DOCÊNCIA



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Em 2025, fui aprovada no processo seletivo para ingresso no Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, conforme Edital PPGENF nº 06/2025.

O ingresso no mestrado representou um momento importante da minha trajetória, pois possibilitou uma aproximação mais sistemática com a pesquisa e com a produção de conhecimento em enfermagem.

Por motivos pessoais, associados principalmente às dificuldades de deslocamento entre Pelotas e Rio Grande e à impossibilidade de conciliar essa realidade com a continuidade do curso, foi necessário realizar o trancamento da matrícula.

Embora não tenha concluído o mestrado naquele momento, a experiência foi significativa para minha trajetória, pois despertou e fortaleceu meu interesse pela pesquisa e pela docência em enfermagem. A partir dessa aproximação, passei a buscar outras oportunidades de participação em atividades relacionadas à produção e difusão do conhecimento. Nesse processo, inseri-me em um grupo de estudos da Excelência Consultoria, experiência que possibilitou o contato com discussões relacionadas à formação profissional, interdisciplinaridade, práticas de saúde e produção científica.

1. PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

A inserção em atividades relacionadas à pesquisa e ao estudo possibilitou minha participação na produção e difusão de conhecimento científico.

Participei da publicação do livro *Desafios e Inovações na Saúde Interdisciplinar: da Formação à Prática Profissional*, contribuindo também com três capítulos da obra.

O primeiro capítulo, intitulado *Fundamentos Teóricos e Experiências Práticas da Interdisciplinaridade em Saúde*, possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados à atuação interdisciplinar e à integração dos diferentes saberes que compõem o campo da saúde.

O segundo capítulo, *Estratégias Pedagógicas para a Formação Interdisciplinar em Saúde*, esteve relacionado à dimensão educacional e à formação dos profissionais de saúde, aproximando minha trajetória assistencial das questões relacionadas à educação e à formação profissional.

O terceiro capítulo, *Práticas Colaborativas no Cotidiano de Serviços de Saúde*, abordou a importância do trabalho colaborativo no cotidiano dos serviços, temática que possui relação direta com minha experiência profissional em ambiente hospitalar e, especialmente, com a necessidade de atuação integrada vivenciada ao longo de minha trajetória no Centro Obstétrico.

Além da participação na obra, também tive artigo publicado na Revista JRG de Estudos Acadêmicos, intitulado *Práticas Avançadas na Saúde Materno-Infantil*.

A produção desse artigo representa uma aproximação entre minha experiência profissional e a produção científica, especialmente por abordar uma temática relacionada à saúde materno-infantil, área diretamente vinculada à minha trajetória assistencial.

A participação em produções bibliográficas representa, portanto, não apenas uma atividade acadêmica isolada, mas o resultado de um processo de ampliação dos meus saberes profissionais. A experiência adquirida no cotidiano da assistência passou a dialogar com estudos, discussões teóricas e produção escrita, permitindo transformar parte dos conhecimentos construídos ao longo da prática em conhecimento sistematizado e compartilhado.

1. ARTICULAÇÃO ENTRE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Ao analisar minha trajetória profissional, identifico um processo contínuo de construção de saberes que se desenvolveu a partir da articulação entre experiência prática, formação formal, capacitações e produção de conhecimento.

Desde meu ingresso no serviço público, em 2015, minha trajetória foi marcada pela atuação assistencial e pela necessidade permanente de adaptação às transformações do trabalho em saúde.

A experiência inicial em diferentes unidades hospitalares possibilitou uma formação assistencial ampla. Posteriormente, a permanência contínua no Centro Obstétrico permitiu a consolidação de conhecimentos especializados na área obstétrica



MEMORIAL RSC-PCCTAE

e o desenvolvimento de competências construídas ao longo de anos de prática profissional.

As mudanças institucionais e o crescimento da demanda exigiram adaptação permanente. A pandemia de COVID-19 constituiu o exemplo mais extremo desse processo, exigindo a mobilização de conhecimentos técnicos e o desenvolvimento de novas estratégias para manter a assistência em um cenário de risco, escassez de profissionais, mudanças constantes e intenso impacto emocional.

A formação em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica e as capacitações relacionadas ao aleitamento materno contribuíram para o aprofundamento dos conhecimentos diretamente relacionados à minha área de atuação.

Posteriormente, as pós-graduações na área de estética ampliaram meu campo de conhecimentos e demonstraram a continuidade da busca por qualificação profissional.

Por sua vez, a aproximação com o mestrado, o ingresso em grupo de estudos e a participação em publicações científicas ampliaram minha trajetória para além da assistência, permitindo desenvolver competências relacionadas à pesquisa, à produção e à difusão do conhecimento.

Dessa forma, minha trajetória demonstra que os saberes profissionais foram construídos não apenas por meio de formações acadêmicas e certificações, mas também pela experiência cotidiana do trabalho, pela resolução de situações concretas, pela adaptação às transformações institucionais e pela reflexão sobre a própria prática.

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Minha trajetória no serviço público, iniciada em 08 de junho de 2015, é marcada por uma característica que considero fundamental: a continuidade e o compromisso com o trabalho assistencial no Centro Obstétrico do Hospital Universitário da FURG.

Desde agosto de 2015, permaneço vinculada ao setor, acompanhando suas transformações e contribuindo para a manutenção da assistência em diferentes cenários. Ao longo desse período, vivenciei mudanças institucionais, crescimento da demanda, reorganizações dos processos de trabalho e, de maneira especialmente marcante, a pandemia de COVID-19.

A pandemia representou um período de excepcional dificuldade, marcado por afastamentos de colegas, equipes reduzidas, aumento da complexidade assistencial, necessidade de atendimento a gestantes com COVID-19, implantação de novas rotinas de testagem, uso contínuo de equipamentos de proteção e convivência cotidiana com situações de sofrimento e morte. Apesar das adversidades, permaneci em atividade presencial durante todo o período indicado, contribuindo para a continuidade da assistência e desenvolvendo competências que ultrapassam o conhecimento técnico formal.

A busca pela qualificação esteve presente em diferentes momentos dessa trajetória, desde a especialização diretamente relacionada à enfermagem obstétrica e os cursos voltados ao aleitamento materno até as pós-graduações na área da estética.

Mais recentemente, a aproximação com a pesquisa e a produção científica passou a constituir uma nova dimensão da minha trajetória profissional. O ingresso no Mestrado em Enfermagem da FURG, embora posteriormente interrompido por questões pessoais e de deslocamento, despertou meu interesse pela pesquisa e pela docência, conduzindo-me à participação em grupo de estudos e à produção de capítulos de livro e artigo científico.

Ao olhar para esse percurso, reconheço que minha formação profissional foi construída de maneira contínua e dinâmica. Os conhecimentos adquiridos em cursos e especializações foram constantemente articulados à experiência prática, enquanto as situações vivenciadas no cotidiano do trabalho também produziram novos saberes que passaram a orientar minha atuação profissional.

Assim, este memorial representa não apenas o registro de uma trajetória de trabalho, mas a demonstração de um processo contínuo de aprendizagem, adaptação, qualificação e construção de competências. Minha experiência no Centro Obstétrico, especialmente pela sua continuidade ao longo dos anos e pela diversidade de situações vivenciadas, constitui a base sobre a qual foram desenvolvidos os conhecimentos e competências que hoje integram minha prática



MEMORIAL RSC-PCCTAE

profissional.

A participação em momentos de transformação institucional, a atuação durante a pandemia, a busca permanente por formação e atualização e a posterior inserção em atividades de pesquisa e produção científica compõem um percurso que evidencia meu compromisso com a enfermagem, com a instituição e com a qualificação da assistência em saúde.